

AGDI – Diretoria de Produção e Inovação

Extraído de: PARENTE, S.; ZAPATA, T. *Os novos paradigmas, a responsabilidade social empresarial e o desenvolvimento local*, Ladislau Dowbor Blog, Mai. 2012. <<http://dowbor.org/2012/05/tania-zapata-e-silvana-parente-sustentabilidade-e-o-desenvolvimento-local-2012-22-p.html/>>. P. 5-7. Acesso em Setembro de 2012.

## **Responsabilidade Social e o Desenvolvimento Local**

A grande conexão entre a nova visão de Responsabilidade Social e a estratégia de desenvolvimento local, é o reconhecimento de que o local, o “Território” onde a empresa atua é um espaço sócio – econômico- institucional com uma teia de relações, o que é determinante para a eficiência produtiva e a competitividade das empresas. O território é um ator inteligente, dotado de ativos de inovação, de empreendedorismo e de criatividade.

Diferentemente do conceito de “espaço” de caráter geográfico, onde as preocupações fundamentais a ele relacionadas se referem à distância, custos de transporte e à aglomeração de atividades; na perspectiva do desenvolvimento local, o interesse se centra em um conceito diferente, o de “território sujeito”, que compreende a heterogeneidade e complexidade do mundo real, suas características ambientais e sócio-culturais específicas, seus ativos endógenos, os atores sociais e sua mobilização em torno de diversas estratégias e projetos.

A elevação da eficiência produtiva e a competitividade das empresas é uma conquista que não depende unicamente do esforço empresarial privado isolado, mas também da existência de ambientes em que se disponha de mão de obra adequadamente capacitada; suficiente infraestrutura básica instalada (energia, estradas, ferrovias, telecomunicações, abastecimento de água potável, saneamento básico, gestão de resíduos, dentre outras); serviços de saúde eficientes; ordenamentos jurídicos eficazes para a resolução de conflitos dentre outros.

Por isso, destaca-se que a competitividade é “sistêmica”, já que depende de todos os elementos do ambiente imediato da empresa. A qualidade deste ambiente territorial é, pois, determinante para a eficiência produtiva e a competitividade das empresas, ao permitir a redução de seus “custos de transação”.

Da mesma maneira, na medida em que no atual contexto, o “conhecimento” e, portanto, a qualidade dos recursos humanos, passa a ser o recurso estratégico para a criação de vantagens competitivas (o qual está vinculado, por sua vez, à qualidade das políticas de saúde, higiene, educação e capacitação), a criação negociada desse ambiente institucional e social inovador é decisiva para o desenvolvimento local.

Por isso, a competitividade sistêmica territorial, não depende mais de vantagens comparativas estáticas do espaço geográfico - como no passado - tais como as dotações de recursos naturais, uma localização privilegiada que reduza custos logísticos ou a disponibilidade de mão-de-obra barata. Cada vez mais ganham relevância, as vantagens competitivas dinâmicas, tais como as inovações tecnológicas, organizacionais, de gestão e de marketing e a coesão social, todas elas dependentes da qualidade dos recursos humanos (capital humano) e do nível de confiança e organização da sociedade, cooperação de atores e pactuação estratégica (capital social).

Isto também significa que as políticas sociais não podem ser encaradas apenas como políticas “assistenciais” ou “compensatórias, cujo objetivo é corrigir os desequilíbrios que geram o funcionamento das economias de mercado”. O desenvolvimento produtivo não é um processo que dependa somente das diretrizes e intervenções do Estado, nem tão pouco é o resultado exclusivo das atividades empresariais privadas. O desenvolvimento depende da forma como o conjunto da comunidade organiza a produção social.

Em suma, a Responsabilidade Social Empresarial, pode encontrar na estratégia de desenvolvimento local/territorial, mecanismos e instrumentos mais eficazes para o investimento social privado, com efeitos positivos para a competitividade das empresas, para a inclusão e coesão social e para a gestão das políticas públicas.